

114 - A Vinda do Senhor
Letra: Jerônimo Gueiros (1870 - 1953)
Música: John Robson Sweney (1837-1899)

♩ = 110 A Bm E

1. Co - mo foi pa - ra o céu, Je - sus Cris - to há de vir Quan - do o som da trom - be - ta e - co - ar;
2. Nes - se di - a de gló - ria meu cor - po mor - ri, Se - me - lhan - te ao de Cris - to há de ser;
3. Eu a - qui, pe - la cruz, pa - ra o mun - do mor - ri, Mui - ta dor in - da a - qui so - fre - rei;
4. Vem, Je - sus, ó Se - nhor, vem de - pres - sa rei - nar, Vem a paz e a jus - ti - ça tra - zer;
5. Es - te im - pé - rio do mal, vem, Se - nhor, des - tru - ir, Vem, Es - po - so ce - les - te, rei - nar!

Quan - do a voz do ar - can - jo no céu es - tru - gir, Eu i - rei;
E já li - vre da mor - te, e já li - vre do mal, O mi - nha vi - da com Cris - to em meu Deus es - con - di, E com Cri - a - ção, po - vo teu, tu - do al - me - ja o ra - iar Des - se Vem, ó Sol da Jus - ti - ça, no mun - do lu - zir; Ó meu

rei com Je - sus me en - con - trar. Oh, que di - a faus - to - so es - se
lê - nio de Cris - to hei de ver.
Cris - to eu a - qui rei - na - rei.
di - a de gló - ria po - der.
Rei, vem meu pran - to es - tan - car!

di - a há de ser Quan - do o som da trom - be - ta e - co - ar; Quan - do
A D (D#dim) A/E E7 A (E7) (A)

Cris - to, nas nu -vens, ti - ver de des - cer, Pa - ra, as - sim, en - tre nós ha - bi - tar!

1. Como foi para o céu,
Jesus Cristo há de vir
Quando o som da trombeta ecoar;
Quando a voz do arcanjo
no céu estrugir,
Eu irei com Jesus me encontrar.

(Estribilho)
Oh, que dia faustoso
esse dia há de ser
Quando o som da trombeta ecoar;
Quando Cristo, nas nuvens,
tiver de descer,
Para, assim, entre nós habitar!

2. Nesse dia de glória
meu corpo mortal
Semelhante ao de Cristo há de ser;
E já livre da morte,
e já livre do mal,
O milênio de Cristo hei de ver.

3. Eu aqui, pela cruz,
para o mundo morri,
Muita dor inda aqui sofrerei;
Minha vida com Cristo
em meu Deus escondi,
E com Cristo eu aqui reinarei.

4. Vem, Jesus, ó Senhor,
vem depressa reinar,
Vem a paz e a justiça trazer;
Criação, povo teu,
tudo almeja o raiair
Desse dia de glória e poder.

5. Este império do mal,
vem, Senhor, destruir,
Vem, Esposo celeste, reinar!
Vem, ó Sol da Justiça,
no mundo luzir;
Ó meu Rei,
vem meu pranto estancar!

114 - A Vinda do Senhor
Letra: Jerônimo Gueiros (1870 - 1953)
Música: John Robson Sweney (1837-1899)

♩ = 110 G Am D

1. Co - mo foi pa - rao céu, Je - sus Cris - tohá de vir Quan - doo som da trom - be - tae - co -
 2. Nes - se di - a de gló - ria meu cor - po mor - tal Se - me - lhan - teao de Cris - tohá de
 3. Eu a - - qui, pe - la cruz, pa - rao mun - do mor - ri, Mui - ta dor in - daa - qui so - fre -
 4. Vem, Je - sus, ó Se - nhor, vem de - pres - sa rei - nar, Vem a paz ea jus - ti - ça tra -
 5. Es - teim - pé - rio do mal, vem, Se - nhor, des - tru - ir, Vem, Es - po - so ce - les - te, rei -

- ar; Quan - doa voz do ar - can - jo no céu es - tru - gir, Eu i -
 ser; E já li - vre da mor - te, e já li - vre do mal, O mi -
 - rei; Mi - nha vi - da com Cris - toem meu Deus es - con - di, E com
 - zer; Cri - a - - ção, po - vo teu, tu - doal - me - jao rai - ar Des - se
 - nar! Vem, ó Sol da Jus - ti - ça, no mun - do lu - zir; Ó meu

D7 G G

- rei com Je - - sus meen - co - - trar. Oh, que di - - a faus - to - - soes - se
 - lê - - nio de Cris - - tohei de ver.
 Cris - - toeu a - - qui rei - na - - rei.
 di - - a de gló - - riae po - - der.
 Rei, vem meu pran - - toes - tan - - car!

D A D

di - - ahá de ser Quan - doo som da trom - be - - tae - co - - ar; Quan - do
 G C (C#dim) G/D D7 G (D7) (G)

Cris - to, nas nu - vens, ti - ver de des - cer, Pa - ra, as - sim, en - tre nós ha - bi - tar!

1. Como foi para o céu,
Jesus Cristo há de vir
Quando o som da trombeta ecoar;
Quando a voz do arcanjo
no céu estrugir,
Eu irei com Jesus me encontrar.

(Estribilho)
Oh, que dia faustoso
esse dia há de ser
Quando o som da trombeta ecoar;
Quando Cristo, nas nuvens,
tiver de descer,
Para, assim, entre nós habitar!

2. Nesse dia de glória
meu corpo mortal
Semelhante ao de Cristo há de ser;
E já livre da morte,
e já livre do mal,
O milênio de Cristo hei de ver.

3. Eu aqui, pela cruz,
para o mundo morri,
Muita dor inda aqui sofrerei;
Minha vida com Cristo
em meu Deus escondi,
E com Cristo eu aqui reinarei.

4. Vem, Jesus, ó Senhor,
vem depressa reinar,
Vem a paz e a justiça trazer;
Criação, povo teu,
tudo almeja o raiair
Desse dia de glória e poder.

5. Este império do mal,
vem, Senhor, destruir,
Vem, Esposo celeste, reinar!
Vem, ó Sol da Justiça,
no mundo luzir;
Ó meu Rei,
vem meu pranto estancar!

114 - A Vinda do Senhor
Letra: Jerônimo Gueiros (1870 - 1953)
Música: John Robson Sweney (1837-1899)

♩ = 110 F Gm C

1. Co - mo foi pa - rao céu, Je - sus Cris - tohá de vir Quan - doo som da trom - be - tae - co -
2. Nes - se di - a de gló - ria meu cor - po mor - tal Se - me - lhan - teao de Cris - tohá de
3. Eu a - - qui, pe - la cruz, pa - rao mun - do mor - ri, Mui - ta dor in - daa - qui so - fre -
4. Vem, Je - sus, ó Se - nhor, vem de - pres - sa rei - nar, Vem a paz ea jus - ti - ça tra -
5. Es - teim - pé - - rio do mal, vem, Se - nhor, des - tru - ir, Vem, Es - po - - so ce - les - te, rei -

- ar; Quan - doa voz do ar - can - - jo no céu es - tru - gir, Eu i -
ser; E já li - - vre da mor - te, e já li - - vre do mal, O mi -
- rei; Mi - nha vi - - da com Cris - - toem meu Deus es - con - di, E com
- zer; Cri - a - - ção, po - vo teu, tu - doal - me - - jao rai - ar Des - se
- nar! Vem, ó Sol da Jus - ti - ça, no mun - do lu - zir; Ó meu

- rei com Je - sus meen - co - trar. Oh, que di - - a faus - to - soes - se di - ahá de ser Quan - doo
- lê - - nio de Cris - tohei de ver.
Cris - toeu a - qui rei - na - rei.
di - - a de gló - riae po - der.
Rei, vem meu pran - toes - tan - car!

som da trom - be - - tae - co - - ar; Quan - do Cris - - to, nas nu - - vens, ti -
Bb (Bdim) F/C C7 F (C7) (F)

- ver de des - cer, Pa - ra, as - sim, en - tre nós ha - bi - - tar!

1. Como foi para o céu,
Jesus Cristo há de vir
Quando o som da trombeta ecoar;
Quando a voz do arcanjo
no céu estrugir,
Eu irei com Jesus me encontrar.

(Estribilho)
Oh, que dia faustoso
esse dia há de ser
Quando o som da trombeta ecoar;
Quando Cristo, nas nuvens,
tiver de descer,
Para, assim, entre nós habitar!

2. Nesse dia de glória
meu corpo mortal
Semelhante ao de Cristo há de ser;
E já livre da morte,
e já livre do mal,
O milênio de Cristo hei de ver.

3. Eu aqui, pela cruz,
para o mundo morri,
Muita dor inda aqui sofrerei;
Minha vida com Cristo
em meu Deus escondi,
E com Cristo eu aqui reinarei.

4. Vem, Jesus, ó Senhor,
vem depressa reinar,
Vem a paz e a justiça trazer;
Criação, povo teu,
tudo almeja o raiar
Desse dia de glória e poder.

5. Este império do mal,
vem, Senhor, destruir,
Vem, Esposo celeste, reinar!
Vem, ó Sol da Justiça,
no mundo luzir;
Ó meu Rei,
vem meu pranto estancar!